



MINISTÉRIO DA SAÚDE
GABINETE DA MINISTRA

Comunicado da Direcção Clínica do Hospital de Curry Cabral e da Ministra da Saúde

Comunicado da Direcção Clínica do Hospital de Curry Cabral

A Direcção Clínica do Hospital de Curry Cabral lamenta informar a morte de um dos dois doentes com infecção pelo vírus H1N1 internados na Unidade de Cuidados Intensivos deste Hospital.

O doente em causa, de 49 anos, estava internado na Unidade de Cuidados Intensivos desde o dia 25 de Agosto, com um quadro de pneumonia viral, com insuficiência respiratória grave e falência multiorgânica.

Desde o primeiro dia que este doente mantinha um prognóstico muito reservado, estando ventilado, com suporte hemodinâmico e sujeito a depuração renal, tendo o seu quadro clínico registado um agravamento claro nos últimos dias.

A causa da morte foi pneumonia pelo vírus H1N1, com falência multiorgânica.

A outra doente com infecção pelo vírus H1N1 internada na Unidade de Cuidados Intensivos do Hospital de Curry Cabral registou, nos últimos quatro dias, uma franca melhoria.

A doente, de 32 anos, está internada desde o dia 18 de Agosto com um quadro de insuficiência respiratória grave e com necessidade de ventilação mecânica, até há três dias.

Actualmente já não está sedada nem dependente de ventilação assistida.

É importante assinalar que esta doente nunca registou um quadro de falência multiorgânica,

Desde Abril deste ano, estiveram internados na Unidade de Cuidados Intensivos do Hospital de Curry Cabral um total de seis doentes com infecção pelo vírus H1N1, tendo já quatro tido alta clínica.



MINISTÉRIO DA SAÚDE
GABINETE DA MINISTRA

Comunicado da Ministra da Saúde

Gostaria de, primeiro que tudo, apresentar as minhas sinceras condolências à família.

A ocorrência de mortes devido à infecção pelo vírus H1N1 é esperada e não significa que haja alterações no quadro da situação epidémica que se vive em Portugal.

Esta gripe continua a apresentar padrões clínicos correspondentes aos inicialmente previstos.

As medidas adoptadas até agora têm demonstrado que continuam a ser adequadas e vão manter-se.

Os serviços e a população devem permanecer tranquilos, respeitando todas as instruções que têm sido continuamente difundidas.

Lisboa, 26 de Setembro de 2009